

CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXII | Nº 1380 | 20/11 a 11/12/2016

► (in)Segurança Industrial

Após série de acidentes, gestores de refinarias suspendem PTs e culpam trabalhadores

Um fato um tanto quanto inusitado aconteceu em todas as refinarias do Sistema Petrobrás na última quinta-feira (24). Gestores determinaram a suspensão das emissões de Permissões de Trabalho (PTs) e reuniram os trabalhadores em auditórios para palestras deles próprios sobre segurança industrial. Algo insólito, uma vez que usualmente a paralisação de PTs por questões de segurança acontece por iniciativa dos trabalhadores.

A ação da gestão foi motivada pela ocorrência de quatro acidentes nos últimos dias. O mais grave deles aconteceu na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), no dia 18/11, quando um empregado terceirizado teve as pernas e parte do braço direito queimados ao escorregar em uma canaleta onde não deveria passar líquido quente. O trabalhador manipulava estruturas de andaime quando caiu dentro

da canaleta. Vazamentos de vapor no local causaram queimaduras de 3º grau.

Os outros acidentes foram registrados na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão-SP, onde houve lesão no dedo de um caldeireiro durante montagem de permutador; na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos-SP, com um mecânico ferido por esmeril; e na Refinaria de Paulínia-SP (Replan), com incidência de dedo prensado entre tubulação.

A lógica de inversão daquele dia não ficou apenas na suspensão das PTs por ordem da empresa. Nas palestras dos

Nas palestras dos gestores, o foco foi a culpabilização da vítima, ou seja, considerar o acidente como de total responsabilidade do acidentado.



gestores, o foco foi a culpabilização da vítima, ou seja, considerar o acidente como de total responsabilidade do acidentado. Eles afirmam que a principal causa das últimas ocorrências foi a postura insegura, o que quer dizer, em outras palavras, que o trabalhador aci-

dentado não teve a percepção do risco. Enfatizou que a redução do número de acidentes de trabalho só se dará através do seguimento à risca de todos os procedimentos e normas da empresa. Defendeu também uma nova cultura de trabalho, com foco na segurança individual e das outras pessoas.

Nas palestras, elencam alguns pontos estratégicos para a redução dos acidentes nas refinarias, como cultura laboral, comportamento e sistema de consequências. O recado é bastante claro: o trabalhador deve mudar sua cultura e seu comportamento, caso contrário estará sujeito às consequências do sistema, leia-se “punições”. O que a empresa quer, além de reprogramar o *modus operandi* dos seus funcionários, é a sua isenção de responsabilidade nos acidentes. Ocorre que não se constrói um ambiente seguro de trabalho apenas com normas e procedimentos.



Desmontando discursos

O cenário que a Petrobras tenta pintar aos seus empregados beira a insanidade. A empresa passa por um processo de desmonte acelerado. O Programa de Demissão Voluntária (PDV) já conseguiu uma redução de 10% dos empregados no terceiro trimestre, em relação a igual período de 2015. O número de funcionários da Petrobrás soma agora 71.152 pessoas.

A Petrobrás ainda conseguiu reduzir as despesas com vendas, gerais e administrativas, que recuaram 2% entre o segundo e o terceiro trimestre, para R\$ 6,4 bilhões. Os gastos operacionais gerenciáveis também recuaram. Segundo a empresa, a queda foi de 6% ante o segundo trimestre, para R\$ 19,9 bilhões.

Tudo isso obedece o fatídico Plano de Negócios e Gestão (PNG). A ordem é reduzir despesas, precarizar e privatizar. Neste contexto, falar em redução de acidentes é uma demência. Não se investe em treinamentos dos trabalhadores e ainda cortam verbas para manutenção de equipamentos. O discurso de aumentar a percepção de segurança é apenas mais uma tentativa de implantar a cultura do medo. Acreditar que a culpa de um acidente é do trabalhador é apenas mais uma das proezas do atual presidente, o Pedro Queimante. Acidentes são eventos socialmente construídos e perfeitamente evitáveis a partir de uma política de segurança séria e adequada. O que definitivamente não é o caso na Petrobrás.



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

► Campanha Reivindicatória 2016

ACT: nova proposta da Petrobrás tem problemas

Redução de jornada e não cumprimento de acordo do ATS na Fafen-PR estão entre os entraves da negociação

O Conselho Deliberativo da FUP reafirmou que é imperativa a luta contra a privatização do Sistema Petrobrás e que acordo é pra ser cumprido.

Passado mais de um ano do compromisso assumido de implantação do ATS para os trabalhadores da Fafen-PR, nenhuma ação efetiva foi encaminhada pela Petrobrás no sentido de cumprir o que foi acordado em novembro de 2015. Para o presidente do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, Mário Dal Zot, tal fato coloca em xeque a lisura da negociação. “Acordo é para ser cumprido. Como confiar em alguém que está na mesa de negociação deste ano e que foi o mesmo que assumiu o compromisso de implantar o ATS na Fafen no ano passado?”, questionou.

Não bastasse isso, a empresa insiste em trazer para a discussão do Termo Aditivo uma proposta de redução de jornada, que, além de reduzir salário, pode se transformar em uma ferramenta da gestão para assediar, punir e até mesmo demitir trabalhadores no futuro. “A empresa insiste



ENTRAVES Imagem da última reunião de negociação entre a FUP e a Petrobrás: ainda não foi desta vez.

em manter a proposta de diminuição de jornada com arrefecimento de salário para o pessoal do horário administrativo e que estão enquadrados horário flexível. O grande problema é que não existe regramento que defina o horário flexível. Atualmente pode ser qualquer um. Hoje o trabalhador pode não estar enquadrado nesse regime, mas amanhã pode ser forçado a estar. Todos poderão estar sujeitos”, alertou Mário.

Em reunião nesta quinta-feira, 01/12, o Conselho Deliberativo da FUP definiu que

só irá submeter qualquer proposta para avaliação da categoria, após a diretoria da Araucária Nitrogenados aprovar, sem condicionantes, o acordo de implementação do ATS da Fafen-PR, e, além disso, a Petrobrás remeter para a Comissão de Regimes sua proposição de reduzir jornada com redução de salários, um debate que sequer foi feito de forma ampla com a categoria.

As representações sindicais também definiram prazo até a próxima quarta-feira, dia 07

de dezembro, para que a Petrobrás se posicione sobre estes encaminhamentos. “A nova proposta da Petrobrás não está clara. Por isso não podemos avaliar em assembleias e nem levar em consideração enquanto esses dois pontos (cumprimento do acordo na Fafen e redução de jornada) não estiverem claros e regrados e, lógico, vamos buscar um índice de reajuste salarial que reponha as perdas acumuladas”, concluiu o presidente do Sindicato.

A quem eles pensam enganar?

Em vídeo divulgado na intranet, o diretor executivo de Assuntos Corporativos, Hugo Repsold, o mesmo que insiste em voltar atrás no acordo que assinou para implantação do ATS dos trabalhadores da Fafen-PR, afirmou que a proposta da empresa equaciona essa “pendência antiga”.

O que a companhia propôs é um cheque em branco. O que o diretor chama de equacionar é na verdade “envidar esforços” junto à diretoria da Araucária para que aprove o Termo Aditivo. Ainda assim, condiciona isso à retirada das ações na Justiça que cobram o cumprimento do Acordo.

No mesmo vídeo, ele também deixa claro que o objetivo da direção da Petrobrás ao reduzir a jornada do regime administrativo é cortar custos. Para bom entendedor, meia palavra basta. Quem garante que o próximo passo dos gestores não será acabar com o quinto grupo e o 14x21, como a turma de Pedro Parente tentou fazer no passado?

Marcelo Rezende ofende petroleiros e é condenado a pagar indenização de R\$ 200 mil à categoria

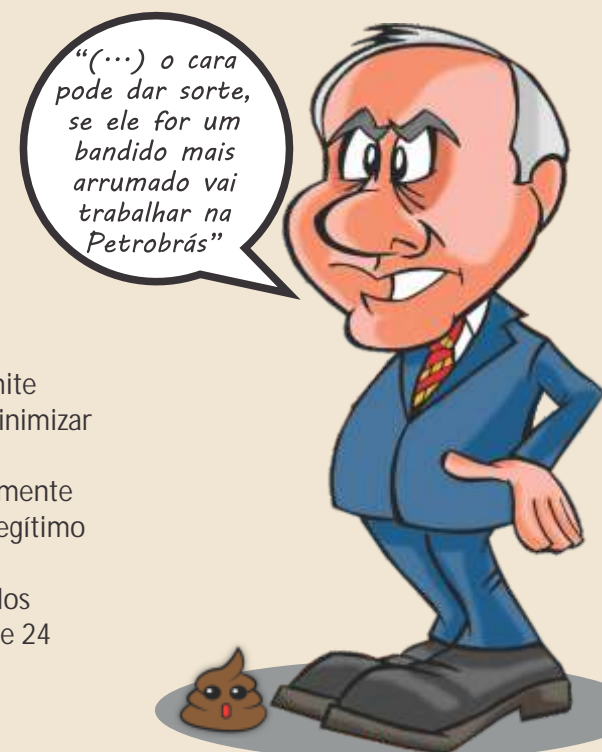
O jornalista Marcelo Rezende e a Rede Record de Televisão foram condenados em 1ª instância a indenizarem os trabalhadores da Petrobrás em R\$ 200 mil por danos morais coletivos. A sentença foi proferida pela juíza Simone Gastesi Chevrand, da 25ª Vara Civil do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em ação movida pela Federação Única dos Petroleiros após Rezende chamar os empregados da estatal petrolífera brasileira de “bandidos arrumados” durante uma edição do programa policial.

As acusações feitas por Marcelo Rezende foram ao ar no dia 12 de maio de 2015, quando ele comentou uma reportagem sobre impunidade e, de forma leviana, ofendeu os petroleiros em cadeia nacional com a seguinte declaração: “(...) o cara pode dar sorte, se ele for um bandido mais arrumado vai trabalhar na Petrobrás”.

Na ação por danos morais coletivos, a FUP destacou que “o direito à liberdade de imprensa é amplo, mas não admite abusos”. A Federação ainda esclareceu que “a reparação civil, por si só, não tem o condão de suprimir ou mesmo minimizar a lesão ocasionada, uma vez que atingiu a integridade e a honra de uma categoria inteira de profissionais”.

Na sentença, a juíza Simone Gastesi afirmou que a declaração feita por Marcelo Rezende foi “caluniosa e absolutamente despropositada”, concluindo que o que se verifica “é a maledicência lançada em caráter nacional, desvinculada do legítimo propósito de informar”.

Como cobrado pela FUP na ação, os valores referentes à indenização serão revertidos à Petros, Fundo de Pensão dos trabalhadores, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás. Além disso, a TV Record e o jornalista têm prazo de 24 horas para se retratarem em cadeia nacional. A emissora e o comunicador ainda podem recorrer da decisão.



Sociedade

Nas sombras do luto pelas vítimas do voo da Chapecoense passa o rolo compressor do Estado

Direitos sociais e patrimônios do povo brasileiro foram tratorados no mesmo dia do acidente que comoveu o país.

A classe política brasileira aproveitou a comoção nacional diante do acidente com o avião que transportava atletas e comissão técnica da Associação Chapecoense de Futebol à Colômbia para disputar a final da Copa Sul-Americana 2016, que matou 73 pessoas, incluindo tripulação e jornalistas, para passar o rolo compressor sobre direitos e patrimônios do povo brasileiro.

O luto oficial de três dias decretado na terça-feira (29) não significou nada para os mandatários de Brasília. Nesse mesmo dia os senadores aprovaram em primeiro turno a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) Nº 55, conhecida como PEC do fim do mundo, que congela os investimentos do governo em áreas estratégicas, como saúde, educação e previdência social, mas não limita os gastos com o pagamento dos juros da dívida pública, que engole cerca de 45% do orçamento da União. As manifestações contra a PEC 55 foram reprimidas com violência em Brasília.

Os deputados federais também são responsáveis pelos

efeitos negativos que a PEC 55 trará a população brasileira, sobretudo às camadas mais carentes. Na Câmara, a proposta de emenda tramitou como PEC 241 e foi aprovada pelos parlamentares.

Ainda no fatídico 29 de novembro, o presidente Michel Temer sancionou o Projeto de Lei 4567, proposto originalmente pelo senador José Serra como PLS 131, que retira da Petrobrás o direito de ser operadora exclusiva nas áreas do Pré-Sal. Até então, a Petrobrás detinha participação mínima de 30% em todas as licitações de exploração de petróleo na área do pré-sal. As mudanças no marco regulatório do Pré-Sal (Lei 12.351/10) aumentam a participação privada na exploração do petróleo brasileiro, ameaçam a soberania nacional energética e diminuem recursos para a saúde e educação públicas.

Na consulta pública realizada pelo Senado sobre o PLS 131 ficou escancarada a posição contrária da sociedade. Na enquete, 1.756 disseram não à entrega do Pré-Sal, contra apenas 44 votos favoráveis ao PLS 131.



Petrobras fora dos próximos leilões?

A Petrobrás vai avaliar atentamente os próximos leilões de áreas de exploração de petróleo e gás, previstos para o próximo ano, afirmou na terça-feira (29) o presidente-executivo da estatal, Pedro Parente, em Brasília.

Parente, que falou a jornalistas após evento para a sanção da lei que retira a obrigatoriedade de a Petrobrás ser operadora de todos os campos do pré-sal, não deu mais detalhes sobre a estratégia da empresa para os próximos leilões em 2017, que incluirão áreas do pré-sal.

País vai de mal a pior

Os indicadores econômicos continuam na contramão dos discursos de Temer e sua equipe econômica. Divulgado nesta quarta (30/11) pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) continua recuando, a sétima queda seguida. No acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou recuo de 4,0% em relação a igual período de 2015, a maior queda para este período desde o início da série em 1996, de acordo com o IBGE. A agropecuária (-1,4%), a indústria (-1,3%) e os serviços (-0,6%) apresentaram queda no trimestre. Já o número de desocupados subiu para 11,8%, atingindo 12 milhões de pessoas, a maior taxa da série histórica no país.

"Cometi erros, mas nenhum estratégico, simplesmente tático. Não tenho nem um átomo de arrependimento pelo que fizemos em nosso país".

Fidel ao jornalista espanhol Ignacio Ramonet, de acordo com o livro Cem Horas com Fidel, publicado em 2006.

Comandante Fidel Castro

★ 13/08/1926, Birán, Cuba
† 25/11/2016, Santiago de Cuba



▶ Saúde

Instruções sobre reembolsos no Benefício Farmácia

Desde o mês de setembro a Petrobrás reativou o Benefício Farmácia pelo sistema informatizado, no qual a pessoa digitaliza a receita médica e a nota fiscal e envia para o Serviço Compartilhado. Portanto, não há mais redes de farmácias credenciadas. Compram-se os remédios em qualquer farmácia, paga-se do próprio bolso, pega a nota fiscal e depois solicita o reembolso. Para fazer isso é necessário se cadastrar no "Botão Compartilhado" no site:

<https://servicoscompartilhados.petrobras.com.br>

O Serviço Compartilhado da Petrobrás enviará uma senha para o e-mail do cadastrado. Essa senha deverá ser trocada no primeiro acesso. Se isso não for feito poderá ocorrer erro no acesso, cuja mensagem será de "senha expirada".

Instruções para atualizar "senha expirada" para acessar o Botão Compartilhado

Quando for pedir reembolso do Benefício Farmácia e aparecer mensagem de "senha expirada", será necessário trocar a senha. Para fazer isso algumas regras devem ser obedecidas. Para atualizar e para trocar a senha acesse o site:

<https://loginseguro.petrobras.com.br/fwca/pages/ChangePasswordForm.jsp>

Para trocar a senha é necessário obedecer 8 regras que, se não forem obedecidas, dará "erro de senha". As regras são:

- 1) A senha deve conter 8 caracteres alfanuméricos (letras e números);
- 2) A senha deve começar com letra minúscula;
- 3) A senha deve conter pelo menos uma letra maiúscula;
- 4) A senha deve conter pelo menos um número;
- 5) Os 3 primeiros caracteres da senha não podem ser repetidos;
- 6) Os 3 primeiros caracteres da senha não podem coincidir com os 3 primeiros caracteres da sua chave (matrícula);
- 7) A senha não poderá conter caracteres especiais (@ # \$ % & * \$);
- 8) A nova senha deverá ser diferente das 8 últimas senhas.

Solicitações de reembolso das compras realizadas entre 16/09/15 e 31/08/16

A partir de 17/10 pode-se pedir o reembolso de medicamentos comprados no período de 16/09/2015 a 31/08/2016. Para permitir o devido tratamento das solicitações e o desembolso para a cobertura destes custos de forma equilibrada, a Petrobrás definiu o cronograma ao lado.

Em função da disponibilização do reembolso ao lado descrito, os descontos mensais do Benefício Farmácia foram retomados. E, a partir de fevereiro de 2017, a Petrobrás realizará, de forma parcelada, o desconto não efetuado no período de outubro de 2015 a agosto de 2016.



DATA DAS COMPRAS	PERÍODO PARA SOLICITAÇÃO
16/09/2015 a 31/10/2015	A partir de 17/10/2016
01/11/2015 a 31/12/2015	A partir de 01/12/2016
01/01/2016 a 29/02/2016	A partir de 01/01/2017
01/03/2015 a 30/04/2016	A partir de 01/02/2017
01/05/2015 a 30/06/2016	A partir de 01/03/2017
01/07/2015 a 31/08/2016	A partir de 01/04/2017

A Petrobrás também informou que as solicitações enviadas até o dia 20 de cada mês e que se encontrem sem pendências serão reembolsadas na folha de pagamento da Petros no mês seguinte.

Auxílio para aposentados e pensionistas

O sistema de reembolsos do Benefício Farmácia exige um pouco de conhecimento em informática, o que pode trazer dificuldades a alguns aposentados e pensionistas. Atento a isso, o Sindicato presta auxílio por meio da assistente social da entidade, a Adriana Aparecida da Silva. Ela atende de segunda à sexta-feira, das 14h00 às 18h00, na Sede de Curitiba e também por telefone (41 – 3332-4554 – Ramal 211).

Além disso, o Sindipetro disponibiliza um espaço com computadores e scanner (espécie de *lan house*) em sua sede para que a categoria possa utilizar. Outra ação no sentido de capacitar as pessoas que têm dificuldade em utilizar o computador será a realização de um curso de informática básica, voltado aos aposentados e pensionistas, que deve acontecer no primeiro trimestre de 2017.

Conquista histórica

Cabe lembrar que o Benefício Farmácia foi uma conquista de todos os trabalhadores que com muita luta, junto com a FUP e seus sindicatos, conseguiram que ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes tenham tal benefício. Ele garante remédios para o tratamento da saúde. Agora cabe a cada um de nós zelar por esse serviço valioso, aperfeiçoando-o e buscando soluções que deixem os beneficiários cada vez mais satisfeitos.

